



O USO DOS MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS COMO RECURSO PROTÉTICO E DE ANCORAGEM EM CASOS DE AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES PERMANENTES

Congresso Online Nacional de Odontologia, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-24-2

PACHECO; Perla Giovanna Fernandes¹, VERCELINO; Célia Regina Maio Pinzan², GURGEL; Júlio de Araújo³, BRAMANTE; Fausto Silva⁴, NEVES; Murilo Gaby⁵, LIMA; Fabrício Viana Pereira⁶

RESUMO

Para a adequação de espaços edêntulos, principalmente na região anterior dos arcos dentários, torna-se importante minimizar os efeitos colaterais nas unidades de ancoragem durante a movimentação ortodôntica e, concomitantemente, promover a estética e função ao longo do tratamento. Para isso, torna-se necessário o uso de dispositivos auxiliares como os mini-parafusos, para o adequado condicionamento de áreas edêntulas, para a reabilitação de espaços protéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar a versatilidade dos mini-parafusos em atender a estes objetivos, mediante o relato de um caso clínico, sobre agenesia dos incisivos laterais superiores permanentes, em que o plano terapêutico envolveu a reposição protética na área. Paciente M.C, 20 anos de idade, sexo feminino, foi encaminhada pelo implantodontista com finalidade de adequação dos espaços nas regiões de agenesias dos incisivos laterais superiores, para a correção de angulações do incisivo central superior e canino direitos e a obtenção de espaço na região do incisivo lateral superior esquerdo. A paciente relatou já haver sido submetida a um tratamento ortodôntico prévio e que desde a finalização do mesmo, usa de forma contínua, uma placa de Hawley com dentes provisórios nas regiões edêntulas. A maior preocupação da paciente estava na preservação da estética na região anterior do arco durante o tratamento ortodôntico. Ao exame intrabucal, pôde-se constatar extrema vermelhidão em região de palato, devido ao uso do arco de Hawley durante a alimentação; e as radiografias panorâmicas e cefalométricas demonstraram peculiaridades, como falta de espaço intercoronário e interradicular para a reabilitação protética de um dos elementos; relação desfavorável entre as bases ósseas com padrão de crescimento vertical; e incisivos superiores acentuadamente verticalizados e retruídos. Devido à preocupação estética e fonética da paciente, optou-se pela correção por meio do uso do conjunto mini-parafusos/coroas provisórias, assegurando-se a ancoragem necessária para a movimentação, a estética e a função. Após anestesia por bloqueio, foram instalados dois mini-parafusos de 10 mm (Dewimed, Tuttlingen, Alemanha) nos espaços edêntulos, na porção mais palatina do rebordo. Em seguida, as coroas provisórias foram aderidas na cabeça dos mini-parafusos com resina autopolimerizável. Posteriormente, foi instalado um aparelho fixo, para alinhamento e nivelamento dentário e molas de níquel-titânio de secção aberta, para a obtenção de espaços para a reabilitação protética com implantes

¹ Discente de Graduação da Faculdade UNINASSAU BELÉM, perlagiovanna2016@gmail.com

² Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA, cepinzan@hotmail.com

³ Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA. Professor Assistente Doutor da UNESP - Marília, gurgel@gurgelortodontia.com.br

⁴ Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA, faubramante@hotmail.com

⁵ Mestre em Ortodontia pela Universidade CEUMA - São Luís/MA, murilo.orto@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade UNINASSAU BELÉM, fvpl@hotmail.com

osseointegrados. Foram realizadas consultas mensais para checar a estabilidade dos mini-parafusos e ausência de contatos oclusais nos provisórios. Após 6 meses, observou-se alinhamento, nivelamento e obtenção dos espaços. Após a confirmação por meio de radiografia panorâmica, a paciente foi encaminhada ao implantodontista para avaliação dos espaços obtidos. O aparelho e mini-implantes foram removidos, seguido da instalação dos implantes e novas coroas provisórias. Pôde-se observar, após um ano de finalização do tratamento ortodôntico, a manutenção dos resultados oclusais obtidos. A utilização em conjunto dos dispositivos de mini-implantes/coroas provisórias em regiões edêntulas possibilita a correção da angulação dos dentes adjacentes e promove espaço adequado para a instalação dos implantes; ao mesmo tempo em que proporciona manutenção de tecido ósseo alveolar, atua como unidade de ancoragem e promove a estética do sorriso.

PALAVRAS-CHAVE: Agenesia, Ancoragem esquelética, Implantes dentários, Mini-implantes.

¹ Discente de Graduação da Faculdade UNINASSAU BELÉM, perlagiovanna2016@gmail.com

² Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA, cepinzan@hotmail.com

³ Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA. Professor Assistente Doutor da UNESP - Marília, gurgel@gurgelortodontia.com.br

⁴ Docente do Mestrado em Ortodontia da Universidade CEUMA - São Luís/MA, faubramante@hotmail.com

⁵ Mestre em Ortodontia pela Universidade CEUMA - São Luís/MA, murilo.orto@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade UNINASSAU BELÉM, fvpl@hotmail.com